



Relatório de Execução Orçamental

2023 – 3.º Trimestre

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE	3
2.1. PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	3
2.2. CONCESSÕES E ARRENDAMENTOS.....	4
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	4
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	4
3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	8
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS.....	12
5. RECEITAS OPERACIONAIS	12
6. GASTOS OPERACIONAIS.....	13
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	14
7.2. BALANÇO	15
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	17
8. CONCLUSÃO	19

1. Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e das câmaras municipais, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado dos três concelhos do Norte da ilha da Madeira.

A SDNM é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

A SDNM tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, acompanhado do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar as atividades, investimento e execução orçamental do terceiro trimestre de 2023 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SDNM rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Parque Temático da Madeira



O Parque Temático da Madeira, localizado em Santana, símbolo do património cultural regional e etnográfico, procura aliar a vertente didática e de transmissão de conhecimento a uma vertente de entretenimento, integrando uma componente lúdica e de diversão com recurso às novas tecnologias da imagem e interatividade.

No quadro infra, apresentamos a evolução da atividade:

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE VISITANTES – 3.º TRIMESTRE

Visitantes	3.º Trimestre		Variação 2022/2023	
	2022	2023	N.º	%
Entradas Gratuitas	24 620	28 870	4 250	17,26%
Bilhetes Normais	18 526	14 634	-3 892	-21,01%
Agência de Viagens	1 008	1 106	98	9,72%
Escolas	1 114	2 597	1 483	133,12%
Instituições	1 643	1 368	-275	-16,74%
Total	46 911	48 575	1 664	3,55%

Fonte: PTM

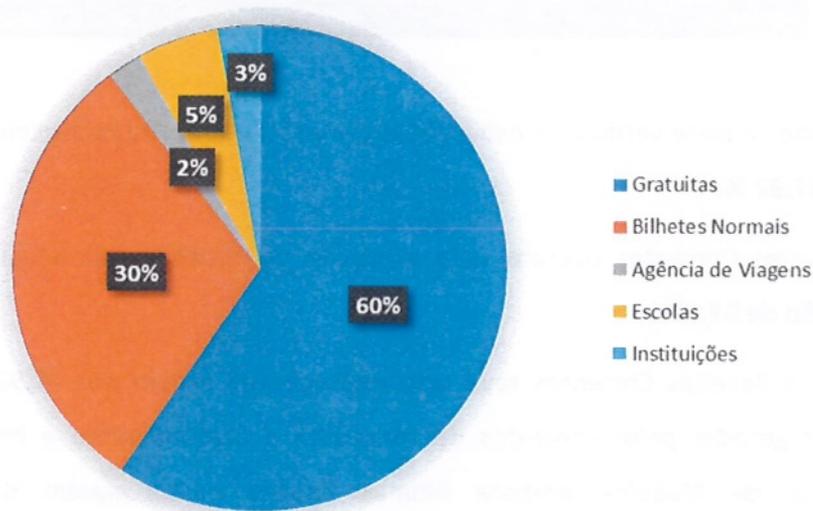
O quadro acima reflete a variação do número de entradas/visitantes no empreendimento acumuladas até ao terceiro trimestre de 2023, comparativamente ao período em análise no ano transato.

Como se pode verificar, há um aumento nas entradas, em especial por força do aumento substancial de visitantes provenientes das Escolas, em mais do dobro, que beneficiam de um preço especial, bem como, do acesso gratuito de visitantes.

Realce, ainda, para o aumento do número de visitantes provenientes de agências de viagens em cerca de 10%, permitindo a incrementação da diversificação de públicos alvo.

Verificamos que cerca de 60% dos visitantes entram gratuitamente no Parque, enquanto 30% são referentes à aquisição de bilhetes normais, que engloba entradas de adultos, crianças, grupos e sénior, conforme se pode observar no gráfico infra:

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE ENTRADAS – 3.º TRIMESTRE 2023



Fonte: PTM

2.2. Concessões e arrendamentos

O número de espaços concessionados manteve-se o mesmo, comparativamente ao 3.º trimestre de 2022.

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2023:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Receitas Correntes	894 640,00	428 717,51	47,92%
Outras Receitas Correntes	30 000,00	40 021,88	133,41%
SUBTOTAL	924 640,00	468 739,39	50,69%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	1 056 400,00	2 183,00	0,21%
Ativos Financeiros	2 110 185,00	1 822 293,38	86,36%
SUBTOTAL	3 166 585,00	1 824 476,38	57,62%
Saldo Gerência Anterior	121 462,00	121 460,64	100,00%
SUBTOTAL	121 462,00	121 460,64	100,00%
TOTAL	4 212 687,00	2 414 676,41	57,32%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2023 foi de 57,32 %.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 50,69% e as Receitas de Capital uma execução de 57,62%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução na ordem dos 47,92%, justificada pelas receitas geradas pelos contratos de concessão e arrendamento e bilheteiras do Parque Temático da Madeira, embora últimas fiquem muito aquém das despesas desta infraestrutura.

A rubrica Outras Receitas Correntes teve uma execução de 133,41%, que representa maioritariamente o reembolso em sede de IRC.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, verifica-se uma execução de 0,21%, explicada pelo facto de estar prevista a execução dos Contratos-Programa com a RAM para o último trimestre, pois os procedimentos contratuais ainda estão a decorrer.

A rubrica de Ativos Financeiros, teve uma execução de 86,36%, referente ao processo de injeção de capital, para amortização das prestações de capital e juros, decorrentes dos

empréstimos contraídos junto da banca internacional, bem como, custos inerentes ao pagamento dos salários.

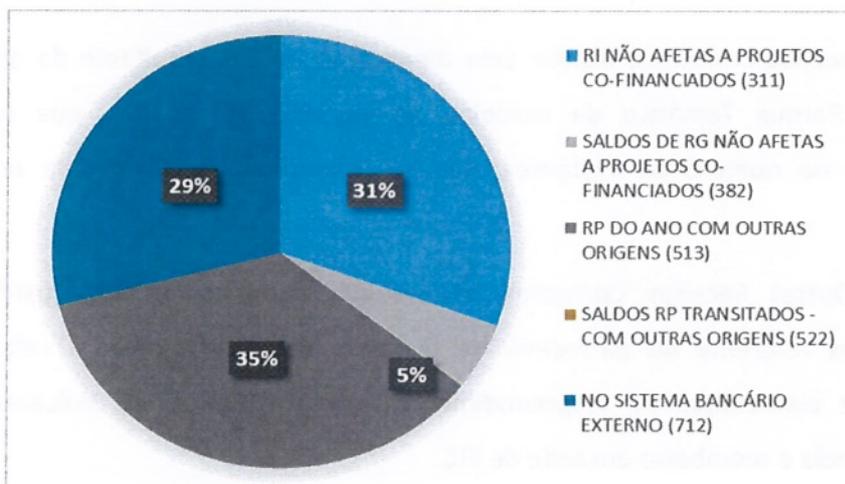
Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 35%, do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 38% e Transferências da Região – Injeção de Capital (FF 311) – 30,5%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA- SDNM			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	1 023 361,00	735 469,75	71,87%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	120 011,00	120 010,38	100,00%
RG NÃO COMPARTICIPADAS AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (383)	97 900,00	1 298,00	1,33%
RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (384)	66 750,00	885,00	1,33%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	250 000,00	0,00	0,00%
FEDER - MADEIRA 14-20 (419)	378 250,00	0,00	0,00%
REACT (486)	263 500,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 311 464,00	855 563,02	65,24%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 451,00	1 450,26	99,95%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	700 000,00	700 000,00	100,00%
TOTAL	4 212 687,00	2 414 676,41	57,32%

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 4 – RESUMO DA VARIÇÃO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE 2022/2023

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Transferências Correntes	178 940,00	0,00	-178 940,00	-100,0%
Receitas Correntes	433 115,45	428 717,51	-4 397,94	-1,0%
Outras Receitas Correntes	38 112,01	40 021,88	1 909,87	5,0%
SUBTOTAL	650 167,46	468 739,39	-181 428,07	-27,9%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	39 152,19	2 183,00	-36 969,19	-94,4%
Ativos Financeiros	1 968 737,06	1 822 293,38	-146 443,68	-7,4%
SUBTOTAL	2 007 889,25	1 824 476,38	-183 412,87	-9,1%
Saldo Gerência Anterior	208 501,91	121 460,64	-87 041,27	-41,7%
SUBTOTAL	208 501,91	121 460,64	-87 041,27	-41,7%
TOTAL	2 866 558,62	2 414 676,41	-451 882,21	-15,8%

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

É notório a diminuição acentuada, em cerca de 27,9%, devido essencialmente à diminuição da rubrica Transferências Correntes, que no período em análise, não teve qualquer execução.

A rubrica Transferências Correntes, obteve execução em 2022, resultante da compensação da perda de receita, devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados, na sequência da pandemia Covid-19, o que já não se verificou em 2023.

A rubrica Receitas Correntes, obteve uma diminuição de 1%, resultante da diminuição da receita do Parque Temático da Madeira, no período em análise, que embora com crescimento no número de visitantes, não se refletiu em igual medida nos visitantes pagantes.

A rubrica Outras Receitas Correntes, obteve um aumento de 5%, justificada pelos recebimentos referente ao patrocínio da festa da flor, bem como, à refaturação das despesas de eletricidade do empreendimento Grutas e Centro de Vulcanismo de São Vicente, e ainda o reembolso em sede de IRC.

Já no que se refere às Receitas de Capital, a variação negativa é de 9,1%, maioritariamente devido à transferência do empréstimo contraído junto do Banco PBB para o acionista RAM, o que fez diminuir a execução da rubrica e o valor orçamentado em 2023 face a 2022.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 15,8%, resultante principalmente da diminuição do Saldo de Gerência, das Transferências Correntes e Transferências de Capital.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023:

QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	972 953,00	655 436,91	67,37%
Aquisição Bens Serviços	606 716,00	120 937,81	19,93%
Juros e Outros Encargos	266 733,00	266 232,18	99,81%
Administração Regional	18 000,00	6 560,03	36,44%
Outras Despesas Correntes	86 824,00	35 364,49	40,73%
SUBTOTAL	1 951 226,00	1 084 531,42	55,58%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	1 386 461,00	10 761,62	0,78%
Transferências de Capital	175 000,00	175 000,00	100,00%
Passivos Financeiros	700 000,00	700 000,00	100,00%
SUBTOTAL	2 261 461,00	885 761,62	39,17%
TOTAL	4 212 687,00	1 970 293,04	46,77%

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023 foi de 46,77%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 55,58%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução de 39,17%.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 67,37%. É de salientar que foi celebrado o Acordo Coletivo de Trabalho, a 17 de maio, e publicado a 12 de junho, para os trabalhadores sindicalizados, sendo que, a portaria de extensão a todos os trabalhadores foi publicada a 14 de agosto. Esta execução deve-se ao facto de, no trimestre em análise, já ter sido implementado o respetivo acordo e efetuados todos os pagamentos com salários e demais remunerações e encargos, alguns com efeitos retroativos e às atualizações do salário Mínimo Regional.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução de 19,93%. Contribuiu em grande parte para esta execução, os valores gastos em eletricidade nos respetivos empreendimentos, assim como, serviços de manutenção dos jardins do Parque Temático da Madeira, e ainda, conservação e manutenção de bens.

A rubrica Juros e Outros Encargos, tiveram uma execução de 99,81%, pois foram pagos juros no 2.º trimestre, referente ao empréstimo contraído junto do banco PBB, que foi transferido para a RAM no primeiro trimestre.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos cinco trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução de 40,73%, deve-se maioritariamente à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes, à tranche do Imposto Municipal sobre Imóveis, e ainda à taxa de aval do empréstimo contraído junto do Banco BIIS.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi de 39,17%.

Na rubrica Aquisição Bens de Capital, teve uma execução de 0,78%, referente à aquisição de equipamento informático, elaboração dos planos de racionalização energéticas referente ao projeto de eficiência energética dos empreendimentos, Parque Temático da Madeira e Centro Cívico de Santana, como ainda, elaboração do projeto de adaptação do edifício para implementação do projeto das levadas.

Em relação aos Passivos Financeiros, teve uma execução de 100%, pois já se deu lugar a amortização de capital decorrente do empréstimo contraído junto do Banco BIIS.

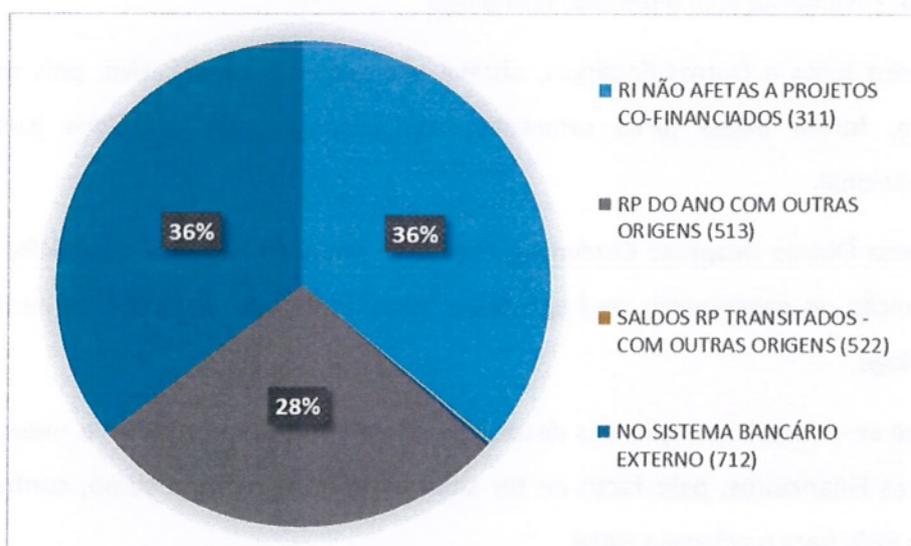
No entanto, refere-se que os empréstimos contraídos junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank foram transferidos para a RAM, em 9 de março de 2023.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 41,8%.

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	1 023 361,00	712 461,82	69,62%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	120 011,00	437,94	0,36%
RG NÃO COMPARTICIPADAS AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (383)	97 900,00	1 298,00	1,33%
RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (384)	66 750,00	885,00	1,33%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	250 000,00	0,00	0,00%
FEDER - MADEIRA 14-20 (419)	378 250,00	5 015,00	1,33%
REACT (486)	263 500,00	1 137,50	0,43%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 311 464,00	548 204,76	41,80%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 451,00	853,02	58,79%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	700 000,00	700 000,00	100,00%
TOTAL	4 212 687,00	1 970 293,04	46,77%

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE 2022/2023

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Despesas com Pessoal	601 492,99	655 436,91	53 943,92	8,97%

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Aquisição Bens Serviços	209 347,21	120 937,81	-88 409,40	-42,23%
Juros e Outros Encargos	2,51	266 232,18	266 229,67	10606759,76%
Administração Regional	9 623,22	6 560,03	-3 063,19	-31,83%
Outras Despesas Correntes	38 710,89	35 364,49	-3 346,40	-8,64%
SUBTOTAL	859 176,82	1 084 531,42	225 354,60	26,23%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	167 370,37	10 761,62	-156 608,75	-93,57%
Transferências de Capital	140 000,00	175 000,00	35 000,00	25,00%
Passivos Financeiros	1 533 333,33	700 000,00	-833 333,33	-54,35%
SUBTOTAL	1 840 703,70	885 761,62	-954 942,08	-51,88%
TOTAL	2 699 880,52	1 970 293,04	-729 587,48	-27,02%

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação positiva de 8,97%, explicada essencialmente pela implementação do Acordo Coletivo de Trabalho neste último trimestre.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação negativa de 42,23%, justificada pela diminuição dos trabalhos de conservação e manutenção dos empreendimentos, comparativamente com o período homólogo.

A rubrica Juros e Outros Encargos, obteve um aumento significativo, pois no período em análise, foram pagos juros referentes aos empréstimos contraídos junto da banca internacional.

A rubrica Outras Despesas Correntes, teve uma variação negativa de 8,64%, resultante da diminuição de pagamentos de impostos e taxas ao Estado, comparativamente ao período homólogo.

No que se refere à variação das despesas de capital, é de salientar a redução da rubrica Passivos Financeiros, pelo facto de ter sido transferido o empréstimo, contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM.

A diminuição da rubrica Aquisição de Bens de Capital, deve-se ao facto de a execução dos projetos de investimento estarem previstos para o último trimestre do ano corrente, o que não aconteceu no período homólogo.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 27,03 %.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE

Projetos/Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Pago	% de Execução
52 491	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,00%
REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO / CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,00%
52 753	310 000,00 €	387 400,00 €	2 135,00 €	2,58%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA / CENTRO CÍVICO DE SANTANA	310 000,00 €	387 400,00 €	2 135,00 €	2,58%
52 756	150 000,00 €	310 411,00 €	- €	0,00%
REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA	150 000,00 €	310 411,00 €	- €	0,00%
52 757	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,00%
52 758	24 400,00 €	24 400,00 €	1 428,62 €	5,86%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDNM	24 400,00 €	24 400,00 €	1 428,62 €	5,86%
52 759	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
53 258	- €	542 900,00 €	7 198,00 €	3,98%
CENTRO DAS LEVADAS	- €	542 900,00 €	7 198,00 €	3,98%
Total Geral	605 750,00 €	1 386 461,00 €	10 761,62 €	0,78%

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Eficiência Energética – Parque Temático da Madeira / Centro Cívico de Santana– Elaborado o plano de racionalização energética no âmbito da candidatura efetuada ao programa comunitário REACT, e já aprovada. Realização dos trabalhos até ao final do corrente ano.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro semestre de 2023 ascenderam a 14 913 513 €, resultantes, na sua maioria, à transferência do empréstimo da Banca PBB para o acionista RAM.

QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	894 640 €	379 586 €	42%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos	30 000 €	14 533 926 €	48446%
Total	924 640 €	14 913 513 €	1613%

Nas receitas operacionais é possível verificar uma elevada execução no terceiro trimestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Esta execução deve-se essencialmente aos Outros Rendimentos e Ganhos, que resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM.

No que concerne às Vendas e Serviços Prestados, há uma execução na ordem dos 42%, abaixo do previsto para o semestre em análise, tendo em conta a previsão efetuada.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do terceiro trimestre de 2023 ascenderam a 820 154 €.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5 127 €	3 536 €	69%
Fornecimentos e serviços externos	398 065 €	117 803 €	30%
Gastos com o pessoal	990 953 €	662 455 €	67%
Outros gastos	25 500 €	36 359 €	143%
Total	1 419 645 €	820 154 €	58%

Nos gastos operacionais é possível verificar uma execução de 58 %, no terceiro trimestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Em relação à execução, pode-se concluir que há uma diminuição nos gastos, principalmente nos FSE, tendo em conta que há uma diminuição significativa nos trabalhos de conservação/manutenção corrente e na implementação de medidas de racionalização de custos.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3.º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Vendas	14 957,76	18 942,27	23 668,25
Prestações de serviços	364 628,43	335 646,90	430 353,83
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos		30 917,19	30 917,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(3 536,38)	(4 582,17)	(15 117,26)
Fornecimentos e serviços externos	(117 803,30)	(183 891,59)	(235 998,93)
Gastos com o pessoal	(662 454,98)	(624 460,71)	(873 940,86)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	65 704,58
Imparidade de ativos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		55 087,70	
Outros rendimentos e ganhos	14 533 926,41	386 400,21	486 934,21
Outros gastos e perdas	(36 359,45)	(94 031,48)	(128 046,93)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	14 093 358,49	(79 971,68)	(215 525,92)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 242 730,14)	(1 236 954,56)	(1 647 533,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	12 850 628,35	(1 316 926,24)	(1 863 059,64)
Juros e gastos similares suportados	(266 231,25)	-	(10 172,74)
Resultado antes de impostos	12 584 397,10	(1 316 926,24)	(1 873 232,38)
Imposto sobre o rendimento	-	-	(2 175,50)
Resultado líquido do período	12 584 397,10	(1 316 926,24)	(1 875 407,88)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no terceiro trimestre de 2023, face ao período homólogo de 2022, temos a observar o seguinte:

- Melhoria significativa das Prestações de Serviços, resultante da atividade operacional dos empreendimentos;
- Nos Outros Rendimentos e Ganhos, o acréscimo exponencial resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM, em 9 de março de 2023.

Quanto aos Gastos registados no terceiro trimestre de 2023, comparativamente com o período homólogo anterior, observamos o seguinte:

- Decréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultante da diminuição dos trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos;
- Redução nos Outros Gastos e Perdas, justificado pelo não lançamento das taxas de aval, do empréstimo do PBB, na medida em que os empréstimos passaram para o acionista RAM em março de 2023.

7.2. Balanço

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	52 070 122,76	53 592 134,83	53 304 031,90
Ativos intangíveis	-		
Total de ativo não corrente	52 070 122,76	53 592 134,83	53 304 031,90
ATIVO CORRENTE			
Inventários	146 466,40	156 594,73	147 181,22
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios			
Devedores por empréstimos bonificados			
Clientes, contribuintes e utentes	14 446,29	5 357,04	3 913,71
Estado e outros entes públicos	164 755,23	186 395,33	205 004,76
Outras contas a receber	779 013,84	2 589 120,16	877 773,22
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	528 319,00	247 035,29	203 511,50
Total de ativo corrente	1 633 000,76	3 184 502,55	1 437 384,41
TOTAL DO ATIVO	53 703 123,52	56 776 637,38	54 741 416,31

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00
Outros instrumentos de capital próprio	41 355 602,19	39 632 241,53	39 632 241,19
Prémios de emissão	4,94	4,94	4,94
Resultados transitados	(73 085 554,84)	(71 093 519,72)	(71 210 146,96)
Outras variações no Património Líquido	6 471 905,94	6 451 161,80	6 633 583,12
Resultado líquido do período	12 584 397,10	(1 316 926,24)	(1 875 407,88)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	35 199 065,33	21 545 672,31	21 052 984,41
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	11 900 000,00	26 148 241,79	25 266 666,72
Passivos por impostos diferidos	972 121,15	987 592,62	1 000 359,67
<i>Total do passivo não corrente</i>	12 872 121,15	27 135 834,41	26 267 026,39
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3 808 001,11	3 800 946,55	3 796 770,20
Estado e outros entes públicos	37 454,28	21 341,82	2 176,02
Financiamentos obtidos	1 400 000,00	3 718 424,92	3 066 666,66
Outras contas a pagar	386 481,65	554 417,37	555 792,63
Outros passivos financeiros			
<i>Total do passivo corrente</i>	5 631 937,04	8 095 130,66	7 421 405,51
TOTAL DO PASSIVO	18 504 058,19	35 230 965,07	33 688 431,90
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	53 703 123,52	56 776 637,38	54 741 416,31
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço a 30 de setembro de 2023, face a 31 de dezembro de 2022, há a assinalar principalmente:

- No Património Líquido, o resultado líquido do exercício, obteve um aumento muito significativo, comparativamente a 2022, pelo facto de ter sido contabilizado nos Outros Rendimentos e Ganhos, os dois empréstimos contraídos junto do PBB, no montante de 14 333 333 €, que foram transferidos para o acionista RAM, em março do ano corrente.

- Tendo em conta estes fatores, é possível verificar que há uma diminuição significativa no Passivo Não Corrente e no Passivo Corrente, mais concretamente, na rubrica dos Financiamentos Obtidos.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	468 739,39	475 115,45	537 929,09
Pagamentos a fornecedores	-120 937,81	-209 347,21	-306 382,59
Pagamentos ao pessoal	-655 436,91	-611 116,21	-578 776,59
Caixa gerada pelas operações	-307 635,33	-345 347,97	-347 230,09
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	171 782,95	38 912,46	-200 088,74
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-135 852,38	-306 435,51	-547 318,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-10 761,62	-167 370,37	-316 791,37
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	2 183,00		
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			178 940,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-8 578,62	-167 370,37	-137 851,37
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Cobertura de prejuízos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	1 435 469,75	1 968 737,06	3 680 083,66
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-700 000,00	-1 533 333,33	-3 066 666,66

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Juros e gastos similares	-266 231,25		-10 172,74
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	469 238,50	435 403,73	603 244,26
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	324 807,50	-38 402,15	-81 925,94
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	203 511,50	285 437,44	285 437,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	528 319,00	247 035,29	203 511,50
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	203 511,50	285 437,44	285 437,44
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	203 511,50	285 437,44	285 437,44
De execução orçamental	121 460,64	17 926,15	208 501,91
De operações de tesouraria	82 050,86	267 511,29	76 935,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	528 319,00	247 035,29	203 511,50
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	528 319,00	247 035,29	203 511,50
De execução orçamental	445 677,01	166 586,60	121 460,64
De operações de tesouraria	82 641,99	80 448,69	82 050,86

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma redução nos recebimentos de clientes resultante do fato de que em 2022 refaturávamos os encargos com as instalações (Eletricidade) à empresa Naturnorte E.M., SA, empresa que explora as grutas de São Vicente e o Centro de Vulcanismo, e em 2023 a referida empresa passou as referidas despesas para o seu nome, logo deixamos de ter esta receita, mas também deixamos de ter esta despesa.

Relativamente aos pagamentos a fornecedores, e comparando com o período homologado, verificou-se uma redução na medida em que as pequenas obras de recuperação já foram efetuadas em 2022, logo em 2023 não foram necessárias.

8. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam o aumento da receita e a redução dos custos.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 25 de outubro de 2023

O Conselho de Administração

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)



Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

3º Trimestre de 2023

Outubro de 2023

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	8



1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (doravante “SDNM” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre de 2023, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do terceiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2023, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDNM com referência ao terceiro trimestre de 2023, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	924 640	468 739	50,7%	1 044 668	650 076	62,2%
Transferências Correntes	0	0	0,0%	178 940	178 940	100,0%
Venda de bens e serviços correntes	894 640	428 718	47,9%	825 728	433 024	52,4%
Outras receitas correntes	30 000	40 022	133,4%	40 000	38 112	95,3%
RECEITAS DE CAPITAL	3 166 585	1 824 476	57,6%	4 450 402	2 007 889	45,1%
Venda de bens de investimento	0	0	0,0%	105 000	0	0,0%
Transferências de capital	1 056 400	2 183	0,2%	665 318	39 152	5,9%
Ativos financeiros	2 110 185	1 822 293	86,4%	3 680 084	1 968 737	53,5%
OUTRAS RECEITAS	121 462	121 461	100,0%	208 503	208 502	100,0%
Saldo da gerência anterior	121 462	121 461	100,0%	208 503	208 502	100,0%
TOTAL	4 212 687	2 414 676	57,3%	5 703 573	2 866 467	50,3%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º Trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2023 ascende a 57,3%, que se traduz em 2.414.676 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 451.800 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ Ausência de receita na rubrica de “*transferências correntes*”, que no período homólogo ascendeu a 178.940 euros, decorrente do recebimento da compensação da perda de receita, resultante das orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados;
- ✓ As receitas de “*ativos financeiros*” registam uma diminuição de 146.000 euros, essencialmente, devido à transferência do empréstimo contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” apresenta uma execução de 100%, encontrando-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 87.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior;
- ✓ As “*transferências de capital*” ascenderam no presente trimestre a cerca de 2.000 euros, enquanto no período homólogo essa receita ascendeu a aproximadamente 39.000 euros. Refira-se que a execução dos Contratos-Programa esta prevista para o último trimestre.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2023 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2023			2022		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 951 226	1 084 531	55,6%	1 570 956	859 177	54,7%
Despesas com pessoal	972 953	655 437	67,4%	884 854	601 493	68,0%
Aquisição de bens e serviços	606 716	120 938	19,9%	605 462	209 347	34,6%
Juros e outros encargos	266 733	266 232	99,8%	500	3	0,5%
Transferências correntes	18 000	6 560	36,4%	14 400	9 623	66,8%
Outras despesas correntes	86 824	35 364	40,7%	65 740	38 711	58,9%
DESPESAS DE CAPITAL	2 261 461	885 762	39,2%	4 132 617	1 840 704	44,5%
Aquisição de bens de capital	1 386 461	10 762	0,8%	925 950	167 370	18,1%
Transferências de capital	175 000	175 000	100,0%	140 000	140 000	100,0%
Passivos financeiros	700 000	700 000	100,0%	3 066 667	1 533 333	50,0%
TOTAL	4 212 687	1 970 293	46,8%	5 703 573	2 699 881	47,3%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º Trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023 situa-se em 46,8%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de 1.970.293 euros.

Verifica-se uma redução de cerca de 730.000 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de setembro de 2023:

- ✓ Diminuição de cerca de 833.000 euros na rubrica “*passivos financeiros*”, decorrente da transferência do empréstimo contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM;
- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” ascende a 0,8%, representando, em termos absolutos, uma diminuição de 156.600 euros face a igual período do ano anterior, derivada da redução da despesa com a manutenção/conservação dos empreendimentos da Sociedade;
- ✓ A rubrica de “*juros e encargos*”, apresenta um aumento significativo, de aproximadamente 266.000 euros, pelo facto de no período em análise terem sido pagos juros referentes a empréstimos contraídos junto da banca internacional;
- ✓ As “*despesas com o pessoal*” apresentam um incremento de cerca de 54.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais e implementação do Acordo Coletivo de Trabalho.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2023.

Salientamos que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos ainda neste exercício.

Adicionalmente, ainda decorre o recurso de revista junto do Supremo Tribunal Administrativo, relativo a 3.797 milhares de euros de juros de mora debitados por um fornecedor. Por a decisão deste recurso ainda não ter transitado em julgado, não será possível refletir esta decisão na prestação de contas relativa ao período em análise.

Assim sendo, a informação anterior não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 53.304 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2022.

De salientar, que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023”.

- *“O saldo da rubrica de fornecedores inclui 3.797 milhares de euros relativos a juros de mora debitados por um fornecedor, que a entidade não considera serem devidos. Em resultado deste facto, decorre em tribunal um processo judicial instaurado por esse fornecedor. Tendo em conta as sentenças favoráveis que a*



entidade obteve junto do Tribunal de 1ª Instância e do Tribunal Central Administrativo Sul e o facto do autor ter apresentado recurso de revista junto do Supremo Tribunal Administrativo, não nos é possível aferir quanto à eventual exigibilidade deste passivo e como tal, quanto aos possíveis efeitos nas demonstrações financeiras da entidade”.

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de no primeiro trimestre de 2023 ter sido registado na rubrica de resultados “*outros rendimentos e ganhos*”, por débito da rubrica de passivo “*financiamentos obtidos*”, o montante de 14.333.333 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 26 de outubro de 2023

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)